

NOSSA SAÚDE



DRT - FUNASA - INSS - MS

Informativo da Comissão de Saúde do Trabalhador do Sindprev-ES - agosto/setembro 2008 - nº 15

Comissão de Saúde do Trabalhador está a todo vapor

Cosat já realizou o planejamento das ações e curso para seus membros



O planejamento das ações da Cosat definiu as metas para atuação até 2009

A Comissão de Saúde do Trabalhador do Sindprev (Cosat) mantém o seu trabalho a todo o vapor.

No dia 30 de maio, a Cosat reuniu os seus membros na sede do Sindprev para realizar o planejamento das ações até maio de 2009.

“O planejamento foi bastante positivo e teve boa participação. Com ele traçamos nossas metas e objetivos até o ano que vem”, avaliou Francisco dos Santos Filho, o Chiquinho, diretor da Secretaria de Saúde e Condições de Trabalho.

Entre as deliberações tiradas no planejamento está a realização da Semana da Cosat, em outubro deste ano, que vai culminar com a realização do I Encontro Estadual de Saúde do Trabalhador.

Cursos

Outra deliberação do planejamento foi a realização de cursos para os membros da Cosat. O primeiro foi realizado no dia 18 de julho, na sede do Sindprev, com o tema Introdução à Saúde do Trabalhador.

Quem ministrou o curso foi o médico psiquiatra, doutor em Ciências da Saúde, professor do mestrado em Saúde Coletiva da Ufes e ex-assessor da Secretaria de Saúde e Condições de Trabalho do Sindprev-ES, Luiz Henrique Borges.

O objetivo da atividade foi ensinar aos membros da Cosat a identificarem os riscos à saúde dos trabalhadores nos locais de trabalho.

“A participação foi ótima e capacitou os membros da Comissão para que eles sejam agentes da transformação por ambientes de trabalho mais saudáveis”, concluiu Chiquinho.

Representante da COSAT'S	Local de Trabalho
Adelino Serafchim Affonso	FNS/Cachoeiro
Alci Almeida de Souza	FNS/São Mateus
Ailton Moreira da Silva	Gerência/INSS/ES
Almir Rodrigues Marques	FNS/Castelo
Anderson Santos Rosa	Gerência/INSS/ES
Ângela Magda Diniz	APS/Vitória
Antonio José Loureiro	APS/Aracruz
Arlete da Silva Carvalho de Jesus	APS/Serra
Antonia Carvalho	Aposentada
Darci Maximiano	Almofarixado e arquivo
Ezita Souza Romão	CRE/metropolitano
Francisco Laeno Leite	FNS/Baixo Guandu
Gloria Teresa Duarte Bernardes Ribeiro	CRE/Vila Velha
Ivani Canedo Silvestre	INSS/Cachoeiro
jacimar Simoes	FNS/Guarapari
João Caldeira Araújo	FNS/Linhares
Joao Luiz Rosi	C. da Dengue/VilaVelha
Jocimar Vieira de Souza	CCZ/Vitória
Jose Alvim Costa Longa	Aposentado
Leila Maria Souza	CRE/metropolitano
Leonardo Henrique Rodrigues	APS/Guarapari
Maria Aparecida de Franco Seda	APS/Vitória
Maria Aparecida Rampinelli	APS/Santa Teresa
Maria de Fátima Silva	HSL
Miguel Pires Batista	FNS/Linhares
Nilceia Regina Paradella	APS/Vila Velha
Nely Rodrigues caldeira	Etomologia
Perciliana Trarbach	HSL
Rená Rossana Simões Santiago	DRT/Cachoeiro
Rita de Cássia Paiva de Carvalho	DRT/Vitória
Roberto Pazulini	CCZ/Cariacica
Rosangela Correa da Silva	INSS/Guaçuí
Suzana Flores Barcelos	CRE/Vila Velha
José Luiz Cachoeiro	FNS/Baixo Guandu
Roberto José da Silva	FNS/Linhares

As cargas de trabalho presentes nos locais de trabalho

O serviço público foi criado para dar respostas às demandas da sociedade e também para respaldar as relações sociais estabelecidas pelo modo de produção capitalista.

Esses serviços passaram por transformações. Em 1995, o então ministro Bresser Pereira, apresenta o Plano Diretor de Reforma do Estado, baseado na administração gerencial. Esse plano busca aumentar a eficiência dos serviços prestados pelo Estado.

A administração pública gerencial leva a uma preocupação permanente centrada no econômico, no controle dos gastos públicos. Na visão da Secretaria de Saúde, Condições de Trabalho e Políticas Sociais do Sindprev, para o serviço público se modernizar é necessário investir nos Recursos Humanos (RH).

Saúde

As transformações ocorridas no mundo do trabalho atingem a saúde do trabalhador. Entendemos como “Saúde do Trabalhador” o processo que propicia que os trabalhadores criem uma contra ofensiva à conflituosa relação entre o capital e o trabalho, estabelecendo como centralidade o trabalho, como organizador da vida social.

A partir da década de 80, começa-se a estudar os ambientes de trabalho.



Conheça os tipos de cargas de trabalho

Cargas	Exemplos
Físicas	Temperatura, a ventilação, o ruído, a iluminação, as vibrações
Químicas	Poeiras, gases, vapores, fumaças e todas substâncias químicas com que o trabalhador entra em contato
Biológicas	Bactérias, vírus, fungos, parasitas, etc.
Mecânicas	Decorrem principalmente de tecnologia utilizada, na sua operação ou manutenção, nas condições de instalação e manutenção dos meios de produção, podendo causar acidentes
Fisiológicas	Ocorrem em decorrência da maneira em que o corpo é utilizado para realizar as tarefas, os esforços físicos, visuais, os deslocamentos e movimentos exigidos pela tarefa
Psíquicas	São decorrentes das condições estressantes do trabalho

Em que condições o trabalho é realizado, quais as cargas de trabalho presentes e qual o saber acumulado dos trabalhadores em busca de melhores condições de trabalho.

Cargas

As cargas de trabalho para LAURELL E NORIEGA (1989) são os elementos presentes no local de trabalho que interagem entre si e com o corpo do trabalhador.

Esse processo de interação dinâmica entre o trabalhador e seu ambiente leva a um acúmulo de saberes e de desgastes no processo de trabalho.

A Secretaria de Saúde do Sindprev contribui para a instrumentalização da nossa categoria. Com isso, ela poderá reconhecer as cargas presentes em seu local de trabalho e lutar por melhores condições de saúde e trabalho.

Marli Brígida - servidora do INSS e mestre em Saúde Coletiva pela Ufes.

EXPEDIENTE

Informativo da Cosat - Sindprev-ES - Secretaria de Condições de Trabalho e Saúde

Diretor Responsável: Francisco dos Santos Filho

Endereço: Rua Henrique Novaes, 170 - Centro - Vitória - ES - Cep: 29010-490 Tel.: 2121-2630

Jornalista Responsável: Rodrigo Binotti MTB ES 01655/04 Colaboração: Pedro Mesidor

Fale conosco através do e-mail: saude@sindprev-es.org.br